

# **PRESERVE-SE DO CÂNCER**

## **Pela higiene e a dietética**

**Dr. Jacques JANET**

*O organismo humano é naturalmente refratário ao desenvolvimento do câncer. A doença só pode se desenvolver graças à uma falha das defesas naturais. A aparição do câncer não é um acidente fortuito : numerosos fatores intervêm, com pouco alarde, para preparar pouco a pouco a aparição da doença e desencadeá-la. Uma verdadeira prevenção consiste em despistar, na alimentação e no meio ambiente, os fatores de cancerização e à se proteger.*

*Medidas de dietética, de higiene física e mental podem evitar a aparição de numerosos cânceres e, no paciente já atingido, aumentar consideravelmente suas possibilidades de cura.*

*O autor, o Doutor JANET, reuniu os frutos de trinta e oito anos de experiência em cancerologia em mais de cem explicações e conselhos práticos.*

### **O Dr. JANET**

- *é Homeopata e Especialista em gastroenterologia e doenças da nutrição. (aposentado desde 1989)*
- *é vice-presidente e membro fundador da SIRES (Sociedade Internacional de Pesquisas para o Meio Ambiente e a Saúde)*
- *ensinou como Professor durante 12 anos no IHMN (Instituto de Higiene e de Medicina Natural).*
- *é inventor da ionocinese, única forma ecológica e não poluente de eletroterapia. Pratica este método desde 1956.*
- *é aluno do Doutor Arthur Vernes. Consagrou numerosos trabalhos à cancerometria de Vernes, à prevenção e ao tratamento do câncer.*
- *realizou várias outras publicações sobre a eletricidade medicinal, a dietética e a higiene geral.*

**Extraído do livro do Doutor JANET  
(páginas 67 à 72)**

**O MAGNÉSIO**

*“Desde as primeiras observações do Dr. DELBET, o papel do magnésio na prevenção do câncer reteve a atenção de vários autores. O magnésio possui mesmo uma ação terapêutica em relação ao câncer em evolução. Por essa razão, ele faz parte das soluções injetáveis preconizadas pelo Dr. VERNES.*

*Essencialmente, o magnésio intervém nos **fenômenos óxido-redutores** que se produzem no seio das células viventes.*

*Ele é um fator de equilíbrio ao nível celular. É indispensável à atividade celular de todos os tecidos, nervoso, endócrino, glandular, ósseo, muscular, cardíaco. Participa da utilização de três grandes grupos de alimentos : protídeos, lipídeos e glicídeos. É necessário ao crescimento. Tem um papel na manutenção das defesas imunitárias. Possui propriedades antialérgicas, anti anafiláticas e antiinflamatórias. Fato raramente destacado, mas de grande importância, o magnésio tem, graças à vários mecanismos simultâneos, um efeito desintoxicante. Ele favoriza com efeito o trânsito intestinal. Neste sentido, graças à um efeito osmótico, ele “bombeia” verdadeiramente as toxinas. Enfim ele favoriza a função antitóxica do fígado.*

*A alimentação atual geralmente não cobre as necessidades reais do organismo em magnésio. Esta carência insidiosa manifesta seus efeitos apenas com o tempo.*

*Ela é a consequência ao mesmo tempo de uma contribuição insuficiente e de um desequilíbrio nutricional. Um déficit em vitamina B6 (piridoxina), em particular, perturba a assimilação do magnésio.*

*Se bem que o uso de cloreto de magnésio via oral seja freqüentemente recomendado nos artigos e obras de naturopatia, este sal químico deve ser desaconselhado. Não somente o magnésio é inconvenientemente assimilado ao nível tecidual, mas também, sob esta forma, é irritante para os rins e formalmente contra-indicado em caso de insuficiência renal.*

*O organismo humano é heterotrófico, o que significa que ele não é destinado à assimilar diretamente os minerais. Estes devem, previamente, passar por um organismo inferior, levedura ou planta, que os integra em moléculas orgânicas assimiláveis. É portanto necessário tomar o magnésio sob a forma natural, ou seja, já assimilado por uma levedura (Epamag) ou por plantas.*

## **PIANTO E BIO-ST-JOSEPH**

Nós recomendamos especificamente uma família de preparações vegetais ricas em magnésio, as diversas formas de **PIANTO**. O magnésio aí se encontra sob uma forma perfeitamente assimilável.

O **PIANTO** é uma preparação natural, bastante concentrada, à base de legumes e de plantas aromáticas. É rico em sais minerais, em proteínas vegetais e em oligoelementos apresentados em seu contexto natural.

Existem várias apresentações de **PIANTO** : **PIANTO MO-K**, **PIANTO MALT**, **PIANTO DORÉ** goût gastronomique. Esta última forma é a que recomendamos, apesar do sabor um pouco forte ao qual todavia é fácil habituar-se.

O uso de **PIANTO** deve ser associado à complementos alimentares à base de leveduras, os **BIO-ST-JOSEPH**. Para conservar todas as suas propriedades e princípios ativos, as leveduras são mortas à baixa temperatura. Elas são associadas à plantas.

Estas preparações contém numerosos oligoelementos perfeitamente assimiláveis. Sua riqueza em aminoácidos essenciais, em particular a metionina, fazem destas excelentes protetores hepáticos. Não entraremos aqui no detalhe de suas composições. Elas são apresentadas sob a forma de uma pasta à base de mel ou de frutose, e devem ser consumidas puras.

Existe toda uma gama de **BIO-ST-JOSEPH** na qual, em função do caso em questão, é possível escolher a fórmula mais indicada. Todos os **BIO-ST-JOSEPH** apresentam, sob vários pontos de vista, um interesse no que diz respeito à prevenção do câncer. Assinalamos especificamente :

**O BIO-ST-JOSEPH D/I**, associado ao **PIANTO** gastronomique, exerce um poderoso efeito ativador sobre o sistema imunitário. É fácil constatar, por ocasião de exames de sangue realizados segundo o método de Vernes : melhora e normaliza rapidamente o coeficiente imunitário. Empregado de modo preventivo, é útil fazer uma cura com um frasco na primavera e no outono. Nos casos de risco, esta cura pode ser renovada várias vezes ao ano. Nos pacientes cancerosos e, sobretudo se eles são submetidos à uma terapêutica química agressiva, geradora de carências, ou à irradiações, há todo interesse em continuá-la sem interrupções. O **BIO-ST-JOSEPH D/I** melhora, além disto, as funções digestivas.

**O BIO-ST-JOSEPH B/I** é especificamente dirigido aos problemas hepáticos. Como o precedente, deve ser associado à **PIANTO**. Deve ser aconselhado no auxílio à célula hepática no seu trabalho de desintoxicação, particularmente se paciente apresenta antecedentes de alcoolismo ou de tabagismo. Nós o preconizamos , em casos de metástases hepáticas, em associação com a ionocinese eletroterapia, cujos efeitos, neste tipo de localização, são superiores aos de qualquer outra terapêutica.

**O BIO-ST-JOSEPH F/A** é aconselhável na presença de problemas hormonais, no homem ou na mulher. Ele convém aos cancerosos atingidos por um tumor do tipo hormono-dependente (mama, ovário, próstata).

**O BIO-ST-JOSEPH I/S** convém aos pacientes ansiosos, estressados, insoniosos, espasmofílicos. Encontra sua indicação a cada vez que um fator psíquico intervém. Lembramos a importância deste fator na aparição e evolução da doença cancerosa.

**O BIO-ST-JOSEPH VI** convém em casos de fadiga geral, de sobrecarga física ou de desmineralização.

**O BIO-ST-JOSEPH T/X** é recomendável na presença de estados infecciosos.

**O BIO-ST-JOSEPH U/R** é útil para favorecer as eliminações.

**O BIO-ST-JOSEPH S/A** é aconselhado para reoxigenar o cérebro. Ele favoriza a circulação sangüínea e linfática, o que reforça as defesas. Ele contribui à assimilação das substâncias nutritivas.

**O BIO-ST-JOSEPH D/E** encontra a sua indicação no caso de câncer de pele.

**O BIO-ST-JOSEPH R/U** representa um complemento no caso de câncer dos ossos ou de desmineralização.

Pesquisas experimentais foram efetuadas sobre vegetais, galinhas e pintos, porcos. Todas colocaram em evidência os efeitos altamente revitalizantes do PIANTO e dos BIO-ST-JOSEPH. No homem, citemos o estudo do Doutor J.G.THOMAS, que confirma o resultado dos trabalhos experimentais.

O PIANTO e os BIO-ST-JOSEPH não são medicamentos, e sim complementos alimentares sem toxicidade e contra-indicação. Sua utilização é simples. Devemos reter que PIANTO provoca fortes eliminações intestinais, o que se traduz em fezes líquidas. Esta reação é favorável. Ela conduz eventualmente à uma redução momentânea das doses. É indispensável tomar PIANTO com bastante líquido, pelo menos um grande copo (200ml) para duas colheres de chá.

Ele pode ser tomado simplesmente na água, num suco de frutas (maçã, abacaxi, uva) ou de legumes (beterraba) ou num caldo de legumes. A dose quotidiana deve ser fracionada em várias ingestões de uma ou duas colheres de chá. As doses podem ser muito elevadas (até 18 colheres de chá por dia), mas devem ser atingidas progressivamente e adaptadas às reações de cada um.

Os BIO-ST-JOSEPH devem ser tomados puros. A dose habitual é de três colheres de sopa ao dia.